

SECRETARIA DE HABITAÇÃO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE, Presidente do Conselho do Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional, no uso de suas atribuições, conferidas pela Lei nº 4.011, de 16 de março de 2006, resolve:

Aos nove de abril de 2024, às 17:30 horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Habitação, localizada na Alameda dos Ipês, 28 – Vila Osasco, conforme Portaria de nº 01/2024, publicada no IOMO nº 2615 do dia 27 de março de 2024, convocando os membros titulares e suplentes, realizou-se a **45ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional**. O quórum foi instalado com a presença de mais de 1/3 dos membros, após convocação feita por correspondência via e-mail e WhatsApp pessoal e direta para tratar da seguinte ordem do dia:

- **6ª Conferência das Cidades, conforme Portaria MCID nº 175 de fevereiro de 2024**
- **PAC / andamento dos projetos**
- **Minha Casa, Minha Vida – MCMV/ andamento dos projetos**
- **Apresentação de aplicações de recursos do Fundo/2023**
- **Assuntos Diversos**

A reunião foi iniciada pela Sra. Rosângela Evangelista de Souza Sena, Secretária Executiva, que agradeceu a presença de todos em nome do Vereador Emerson, que hoje está prestigiando nossa reunião, bem como de todos os conselheiros e convidados presentes. Ela discutiu a pauta do dia conforme a Portaria nº 01/2024 de convocação e começou abordando a 6ª Conferência das Cidades convocada pelo Ministério das Cidades através da Portaria MCID nº 175 de fevereiro de 2024. A Secretária Executiva enfatizou a importância desta Conferência para Osasco, ressaltando que nossa cidade participou de todas as edições anteriores, elegendo delegados e participando da Conferência Nacional. Também informou a todos os presentes que o Presidente Pedro Sotero, ao ser informado da convocação da Conferência, solicitou imediatamente a criação de um grupo de trabalho para iniciar os preparativos necessários. Temos prazos definidos pelo calendário, e este grupo de trabalho cuidará de todas as etapas para convocar os participantes conforme estabelecido na portaria, formando assim a Comissão Organizadora. Esta comissão será responsável pela elaboração do planejamento da 7ª Conferência da Cidade. Lembramos que Osasco já está na 7ª edição das conferências, desde que, em 2016, os movimentos chamaram a conferência no estado de São Paulo. Assim,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

continuamos convocando para nosso município, sendo que apenas a Conferência Nacional não teve continuidade, completando mais de 10 anos sem ser realizada.

Antenor, da Associação Comunitária Educacional Nova Geração, questionou se os movimentos populares terão direito de participação na conferência. Rosângela explicou que todos os movimentos terão direito de participar assim que publicarmos o Decreto, e todos poderão se inscrever. Serão estabelecidos critérios de participação, conforme as diretrizes das portarias Nacional e Estadual. Geremias, do Projeto Pasma, também enfatizou a importância da participação de todos os movimentos para garantir sua representatividade, considerando a quantidade de habitantes de cada município para determinar o número de delegados.

Em seguida, Rosângela passou a detalhar a aplicação dos recursos financeiros do Conselho referentes a 2023. Ela explicou todas as entradas e saídas de recursos, destacando os pagamentos relacionados à obra do Rochdalle. Lembrou que os recursos foram antecipados para garantir o andamento das obras, sendo posteriormente reembolsados ao Conselho. Cada obra financiada com recursos antecipados foi apresentada aos conselheiros, detalhando medições e valores pagos. Foi mostrado um gráfico das saídas de recursos para melhor compreensão, incluindo o pagamento do bolsa aluguel pelo Conselho e as áreas atendidas, com o número de famílias beneficiadas. Também foram apresentadas fotos das áreas onde foram realizadas remoções para atendimento das demandas, além da contratação de capacitação para os funcionários do setor social. Depois, o Presidente Pedro Sotero falou mais detalhadamente para o Vereador Emerson, sendo a primeira participação dele em nossa reunião. Pedro explicou que o contrato do Rochdalle, que é PAC II, tinha uma sistemática no passado em que a Caixa e o Governo Federal faziam o aporte do recurso primeiro. No entanto, houve uma mudança desde o governo da Dilma, invertendo o pagamento, que agora demora 4 meses. Para evitar prejuízo no fluxo da obra, o fundo antecipa o pagamento, e depois que o recurso do Governo Federal é enviado, ele é devolvido ao fundo. Tem alguns meses, é pago até três medições de uma vez só. Temos dois tipos de contratos: um com o Governo Federal e outro com a prestadora de serviço vencedora da licitação, que é a Constran. Dessa forma, fazemos o pagamento dentro do prazo com a prestadora, sem atrapalhar nenhum projeto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

PRESTAÇÃO DE CONTA 2023
Aplicações e rendimento mensais

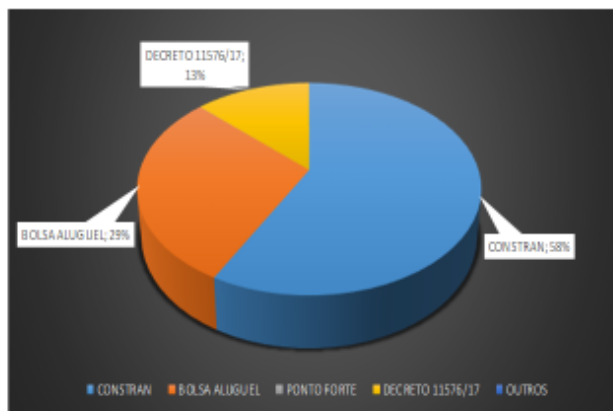


Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional - Conta 0326/006/00000006-1					
Meses	Saldo inicial	Entrada	Rendimentos	Saídas	Saldo final
janeiro	R\$ 5.117.901,73	R\$ 463.979,41	R\$ 44.139,64	R\$ 1.066.887,05	R\$ 4.559.133,73
fevereiro	R\$ 4.559.133,73	R\$ 440.977,74	R\$ 29.669,52	R\$ 1.711.083,37	R\$ 3.318.697,62
março	R\$ 3.318.697,62	R\$ 168.150,88	R\$ 31.322,57	R\$ 636.876,72	R\$ 2.881.294,35
abril	R\$ 2.881.294,35	R\$ 326.002,17	R\$ 19.921,69	R\$ 655.985,73	R\$ 2.571.232,48
maio	R\$ 2.571.232,48	R\$ 229.373,74	R\$ 41.776,94	R\$ 38.411,20	R\$ 9.006.104,73
junho	R\$ 9.006.104,73	R\$ 898.300,61	R\$ 76.866,68	R\$ 405.706,48	R\$ 9.575.565,54
julho	R\$ 9.575.565,54	R\$ 344.853,17	R\$ 83.453,56	R\$ 38.011,20	R\$ 9.965.861,07
agosto	R\$ 9.965.861,07	R\$ 431.699,71	R\$ 86.362,14	R\$ 858.614,80	R\$ 9.625.308,12
setembro	R\$ 9.625.308,12	R\$ 166.246,88	R\$ 64.551,03	R\$ 3.101.375,13	R\$ 6.754.730,90
outubro	R\$ 6.754.730,90	R\$ 276.001,05	R\$ 51.394,12	R\$ 1.246.352,09	R\$ 5.835.773,98
novembro	R\$ 5.835.773,98	R\$ 286.033,36	R\$ 31.191,80	R\$ 2.657.658,22	R\$ 3.495.340,92
dezembro	R\$ 3.495.340,92	R\$ 289.246,11	R\$ 22.000,84	R\$ 1.681.073,83	R\$ 2.125.514,04
Totais			R\$ 582.650,53	R\$ 14.098.035,82	
Entrada efetiva					

* RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO



APLICAÇÕES FINANCEIRAS FMPUH 2023



*Decreto 11576/17 – Desvinculação Receita (novembro/dezembro)
 *PA 18041/2023 – Contratação Palestrante para capacitação dos servidores trabalho social



Pedro também mencionou o valor de 2 milhões que saiu da desvinculação do recurso. No ano passado, recebemos 50 milhões a mais do aporte do tesouro, e parte desse recurso saiu da desvinculação do fundo. Não perdemos, é uma questão de fluxo financeiro, e no final, ganhamos mais de 50 milhões do tesouro. Após



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

apresentar todo o fluxo financeiro dos recursos de 2023, foi perguntado se havia alguma dúvida ou questionamento sobre o que foi apresentado. Wagner, da Viva Quitaúna, pediu para enviar toda a apresentação com antecedência para melhor análise. Pedro deixou claro que está disponível para atender todos os conselheiros, individualmente, para explicar e demonstrar todos os balancetes. Robertão, do Mundo Novo, comentou que pediu uma reunião com as entidades, mas nenhuma se manifestou para alinhar com todos.

Antenor mencionou a sobra de 50 milhões. Pedro esclareceu que não houve sobra, mas sim um aporte, e questionou o valor do bolsa aluguel, que é apenas R\$ 400,00. Pedro destacou que é importante aproveitar a presença do Vereador Emerson para discutir a aprovação na câmara municipal. O Vereador Emerson explicou que esse tipo de projeto não pode ser solicitado pelo Legislativo, deve vir do Executivo para ser aprovado na Câmara. Ele afirmou que, se for proposto, ele aprovará o aumento do bolsa aluguel. Geremias sugeriu que o conselho se mobilize para levar essa discussão ao prefeito. Pedro enfatizou a importância de uma discussão mais ampla sobre o bolsa aluguel, pois não se trata apenas do valor, mas também de pessoas que estão no programa há muitos anos. O bolsa aluguel não deve substituir o aluguel, mas sim ser um auxílio, e precisamos discutir a legislação atual que apresenta falhas. Pedro sugeriu marcar uma reunião com a Diretora Cleusa para discutir o tema de forma mais ampla, reconhecendo a importância do assunto. Samuel (Samuca), da Nova Geração, deu boa noite e destacou a importância da reunião, mencionando que, caso não seja possível responder agora, o assunto pode ser abordado na reunião com as entidades do qual o Robertão falou. Ele questionou sobre a área de Valdomiro Ventura, na Vila dos Remédios, dizendo que apenas a entidade dele e de dois amigos têm direito, enquanto as demais entidades ficam de fora. Samuca comentou que, na época, ajudou a invadir a área junto com Didi e sua esposa, mas não teve direito a nada. Ele questionou por que as entidades presentes não podem participar do projeto de lá. Samuca da comunidade comentou que a necessidade de socializar e incluir a participação de todos, e questionou por que a Caixa Econômica Federal não queria financiar para os pobres, especialmente para aqueles que têm restrições de crédito. Ele mencionou que tem saudades da época do Jair Assaf, quando os terrenos eram distribuídos de forma equitativa, sendo medidos e divididos entre todos. Samuca também expressou interesse em saber sobre a outorga onerosa, observando que há prédios em todas as esquinas da cidade. Ele afirmou que a área do Valdomiro, que atualmente é considerada propriedade exclusiva, deve ser socializada para todos.

Em resposta, o Presidente Pedro Sotero explicou que todas essas questões foram discutidas e aprovadas no plano diretor sobre a questão da cidade, que orienta a legislação e as políticas públicas para os próximos 20 anos. Ele ressaltou a importância de respeitar o que foi aprovado até que mude. Pedro também abordou a questão da cessão de imóveis públicos, destacando que qualquer movimento pode desenvolver um projeto. Sobre a área do Valdomiro, Pedro afirmou que, é uma área



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

pública e que qualquer afirmação de propriedade exclusiva por Valdomiro é infundada, considerando-a como fofoca. Pedro deixou claro que o Conselho não recebeu nada oficial de entidades afirmando essa propriedade exclusiva.

Ele concluiu dizendo que todas as questões devem ser tratadas de forma transparente e que o objetivo é garantir que todas as entidades e movimentos tenham a oportunidade de participar e contribuir para o desenvolvimento urbano e habitacional de Osasco. Pedro também respondeu sobre a outorga onerosa, explicando que existe uma comissão que avalia essa questão. Apesar de vários prédios estarem sendo construídos em nossa cidade, isso não significa que todos estão sujeitos à outorga. Há uma lei aprovada há 2 anos que permite ao construtor pagar a outorga em até 24 meses. Antigamente, o pagamento era feito na emissão do alvará de obra, mas agora pode ser realizado até a emissão do habite-se, o que gerou um impacto negativo no fundo. As construtoras estão utilizando o prazo concedido pela lei, e como já se passaram 2 anos, agora é que começarão a entrar mais recursos. A outorga só é cobrada se a construção exceder o permitido, então nem todas as obras estão sujeitas a essa cobrança. Pedro também respondeu ao questionamento sobre a Caixa Econômica Federal e as restrições para quem está com o nome sujo na faixa 1. Ele explicou que o CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), que é uma política do governo do estado, financia imóveis mesmo para quem tem restrições no nome, sem essa limitação. Pedro relatou que foi até Brasília para questionar sobre essa restrição e foi informado que o acordo de Basileia estabeleceu recomendações para as exigências mínimas de capital para instituições financeiras internacionalmente, e isso não é uma regulamentação exclusiva do Brasil, sendo assim impossível reverter essa situação no âmbito nacional.

Ele também mencionou que, diante dessa realidade, estão estudando uma área na zona norte para desenvolver um projeto como cooperativa, com a intenção de criar um piloto que ofereça uma alternativa para as pessoas com restrições no nome, permitindo que possam realizar o sonho da casa própria. O Vereador Emerson pediu a palavra, apenas para pontuar o que já foi falado. Ele confirmou que algumas questões foram abordadas no plano diretor da cidade. No entanto, ele informou que a câmara, por meio de alguns vereadores, entrou com uma ação no tribunal para que o plano diretor seja cancelado, pois há alguns pontos que precisam ser mais discutidos. Ele destacou que sua intenção na reunião era mais ouvir do que questionar, mas se colocou à disposição.

Samuca questionou dizendo que a câmara não aprovou o plano diretor. Emerson respondeu que a câmara realmente aprovou, mas alguns vereadores entraram com uma ação no tribunal para o cancelamento do mesmo. Pedro explicou que, até que haja uma decisão, o que está valendo é o plano diretor aprovado.

Álvaro da Univesp também questionou sobre o plano diretor, afirmando que ele deveria ter passado por este conselho. Pedro reconheceu que o plano não foi



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

submetido ao conselho, embora ele tenha enviado uma comunicação oficial sobre isso. Álvaro solicitou que as pautas, com tudo o que será apresentado, sejam enviadas a todos os conselheiros com antecedência para que possam analisar melhor. Ele também pediu que os recursos do fundo sejam apresentados aos conselheiros, pois esse é o papel do conselho deliberar.

Wagner da Viva Quitaúna pediu que todos os conselheiros possam visitar as obras que estão sendo realizadas. Pedro lembrou que as obras no Rochdalle não estão sendo custeadas pelo fundo, mas que ele terá o prazer de levar todos para uma visita. Cléria fez um questionamento também. Ela mencionou que participa de todas as reuniões convocadas, mas que não entendeu algumas coisas. Ela relatou que o movimento nasceu na Vila dos Remédios em 2012. Disse que foi ao CRAS para solicitar o atendimento móvel do CadÚnico e foi informada de que não havia esse serviço. No entanto, descobriu que seu vizinho, que é do seu lado, recebeu atendimento do CadÚnico. Pedro informou que não houve o cadastro no CadÚnico, apenas uma consulta, e que isso não foi uma ação da Secretaria. Naquele dia, não estava sendo feito o cadastro do CadÚnico, isso eu afirmo para vocês. Há muitas pessoas usando o nome do governo e prometendo coisas que não são verdade. Houve denúncia de que estavam vendendo o direito de moradia, e eu fui até a delegacia para denunciar. Estou alertando sobre isso nos vídeos. Isso é um ponto fundamental que quero voltar a falar. Aqui, todos foram eleitos, e este é o único fórum para debater esses temas. Pedro respondeu a Cléria, que não pode agendar a tenda do CadÚnico, porque ele não é voltado somente para habitação, mas é de uma forma geral. Eles têm um agendamento na assistência e lá é somente para consulta e não cadastro, até porque não há sistema liberado para cadastro.

O Vereador Emerson perguntou por que não há sistema. Pedro respondeu que o sistema é do governo federal e não está disponível, sendo liberado apenas para os locais certos. Cleusa, a diretora, mencionou que a Caixa Econômica só libera o sistema em casos específicos. Robertão do Mundo Novo, eu explico para os meus associados e podem ver que não há denúncia minha. As pessoas caem em golpes que prometem apartamento no final do ano, como elas podem acreditar nisso? Há pessoas que pedem até 3 salários mínimos. Eu costumo compartilhar todos os vídeos que a secretaria faz para que eles saibam o que é verdade ou não. Eu só tenho elogios. Tem aquela pedra que há muitos anos estava em perigo de cair, olhem a obra que foi feita! Esta administração está realizando as coisas. O secretário está querendo ajudar nós, das entidades, a deixar a documentação em dia para que possamos fazer acontecer. Robertão comenta que já passou por muitas dificuldades, mas agora sabe que podemos fazer as coisas acontecerem juntos. Pedro disse que se houver algum questionamento sobre o fundo, pode ser enviado que iremos responder. O fundo é utilizado para auxiliar nas ações da secretaria, como no PAC que ainda estamos aguardando, e na contrapartida com a ART. Devido ao período atual sem entrada de recursos devido à outorga, não podemos assumir muitos compromissos. A Constran é apenas uma movimentação financeira, e o que foi



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

contratado é apenas consultoria. O bolsa aluguel é rotineiro. Pedro lembrou de agendar com Rosângela um dia para visitar as obras, que terá que ser durante a semana. Ele também mencionou que terá a entrega da pavimentação asfáltica do Rochdalle na primeira via transversal norte e convidou todos os presentes. Além disso, informou que em junho teremos a entrega das pontes. Geremias perguntou como será a conferência, se já há uma data definida. Rosângela informou que foi apresentada ao conselho a proposta de realização da conferência e hoje foi apresentado apenas o Grupo de Trabalho, o qual será publicado esta semana para iniciar o processo de publicação do Decreto e eleição da comissão organizadora. Pedro lembrou que o Antenor mencionou o Açucarária, perguntou do mesmo, mas precisou sair mais cedo devido a um compromisso. O Açucarária é uma das obras incluídas no PAC para fazer o diagnóstico. Parte do Minha Casa Minha Vida já foi selecionada e começará em breve. Pedro perguntou se o Vereador Emerson gostaria de falar alguma coisa. O Vereador mencionou que veio mais para ouvir, mas que segue acompanhando. Ele também falou que fez parte da transição do Governo Lula, na área de esporte, onde houve muitos questionamentos sobre habitação e o Minha Casa Minha Vida, e quis saber como está o processo atualmente do MCMV. Pedro explicou que será atendido especificamente o público das áreas onde as famílias precisaram ser removidas para a execução de obras, como as vinculadas às obras Santa Rita e Rochdalle. Cleusa, diretora, acrescentou que há critérios para chamar os mais antigos que estão no bolsa aluguel. Também foi perguntado se todos que estão no bolsa têm direito habitacional. Cleusa respondeu que não, pois existem vários tipos de atendimento: emergenciais, situações de risco, uma reforma na casa que requer que a pessoa saia e depois volte, e os encaminhamentos da assistência. Tudo isso atende às emergências que vêm pelo RO da defesa civil.

Logo após ter explanado tudo e não haver mais questionamentos, Rosângela perguntou se, diante de tudo que foi apresentado na exposição dos recursos de 2023, poderiam considerar como aprovado. Todos então **APROVARAM**.

O Presidente pediu desculpas, mas informou que precisaria sair, pois naquele dia seria o aniversário da sua esposa, e pediu para Rosângela dar continuidade à reunião, fazendo as considerações finais. Sendo assim, Rosângela continuou a apresentação no rito da MCMV, informando as áreas que foram apresentadas anteriormente, Vila do Remédio foi aprovada; Kinkiti foi aprovada e do PAC dos três projetos estão em análise, seguindo na Ata as apresentações da MCMV e PAC. Logo após, Rosângela agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a presente reunião ordinária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

MINHA CASA MINHA VIDA



MINHA CASA MINHA VIDA





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

NOVO PAC



3 PROJETOS EM ANÁLISE



ROCHDALE OZ

FAZENDINHA/ PADROEIRA

SM2 / FAVELA DO LIMITE

NOVO PAC

Após toda apresentação e explicações de cada item apresentado, realizou-se a **45ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional** e, ante a negativa, todos deram por **APROVADO**.

Pedro Sotero de Albuquerque _____

Rosângela E. de Souza Sena _____

José Antônio Tavares Reis _____

Cleusa Aparecida de Jesus _____

André Luis Nicézio Borges _____

Nilton Ociski _____

Jair Assaf _____

Tânia Fernandes Angiolucci _____

Oscar Buturi _____

Persival Santi _____



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

Fábio Passos Padula _____

Vinicius Francisco de Camargo _____

Geremias Nunes de Siqueira _____

Abdiel da Silva Siqueira _____

Cléria Aparecida Cordeiro Jardim _____

José Luiz Tavres _____

Vagner Ricardo Perri Camarotto _____

Deusimar Pereira de Jesus _____

Arlete Hilario Barbosa _____

Antenor Batista de Souza _____

Samuel Pereira _____

Tatianna Ramos dos Santos _____

Carlos Eduardo de Carvalho _____

Alvaro Luis dos Santos Pereira _____

Laura Aparecida Pedicioni Franco _____

Thainá Bergara Devecho _____

Tatiana Priscila Marin _____

Ademar Trevizani _____

Gilvan Santos Araújo _____

Aldinei Ursulino Bezerra _____

Sérgio Machado _____

João Batista Costa de Albuquerque _____

Antônio Roberto Lelis da Silva _____

José Aureliano Barbosa _____



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria de Habitação
Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional

Dori Ete Pereira de Paula _____

Elisangela Francelinoi Coelho F. Alves _____

Talita Luzia de Medeiros _____